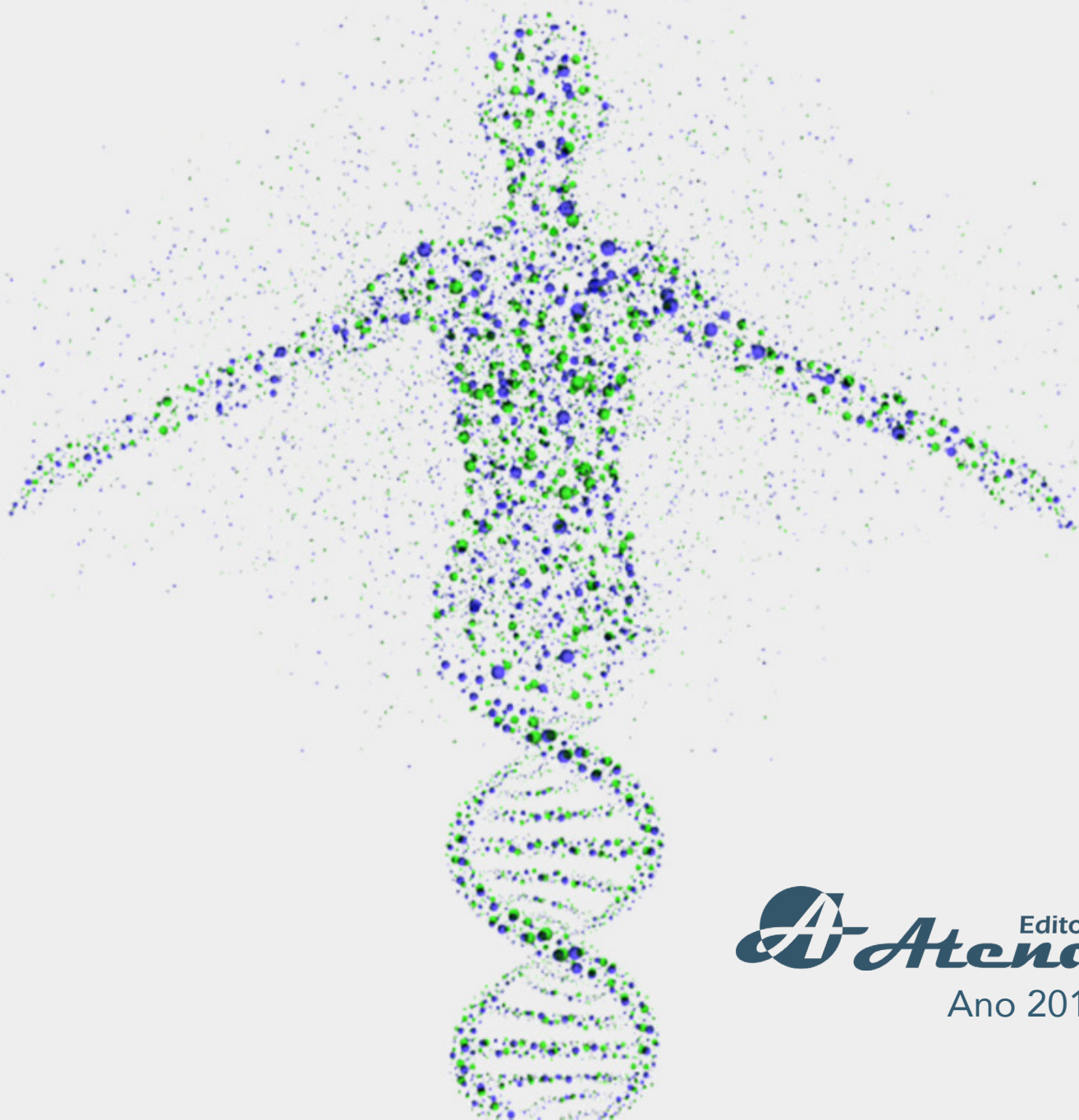


Impactos das Tecnologias nas Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Willian Douglas Guilherme
(Organizador)



 **Atena** Editora

Ano 2018

Willian Douglas Guilherme
(Organizador)

Impactos das Tecnologias nas Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Atena Editora
2018

2018 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Edição de Arte e Capa: Geraldo Alves

Revisão: Os autores

Conselho Editorial

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

I34 Impactos das tecnologias nas ciências humanas e sociais aplicadas
[recurso eletrônico] / Organizador Willian Douglas Guilherme. –
Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2018.

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia
ISBN 978-85-93243-96-7
DOI 10.22533/at.ed.967182305

1. Ciências sociais aplicadas. 2. Humanidades. 3. Tecnologia. I.
Guilherme, Willian Douglas. II. Título.

CDD 370.1

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

O conteúdo do livro e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de
responsabilidade exclusiva dos autores.

2018

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos
autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins
comerciais.

www.atenaeditora.com.br

E-mail: contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Os artigos reunidos retratam os objetivos propostos na organização deste livro, que é demonstrar resultados de pesquisas, projetos de extensão e relatos de experiências que envolvem a aplicação de tecnologias nas Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.

Os autores Bello e Leal, no artigo “A Economia Circular como instrumento de desenvolvimento do projeto polo de fruticultura irrigada São João/Porto Nacional-TO” apresentam a importância da Economia Circular, ou ciclo de sustentabilidade, no aproveitamento e utilização dos recursos naturais, exemplificando o caso do Polo de Fruticultura Irrigada São João em Porto Nacional - TO, chamando a atenção para a falta da divulgação deste conceito para a população em geral, sobretudo, para as empresas e para os produtores.

Já Farias, Morais Júnior e Santos, em “A importância das aulas de educação física no ensino médio para o desenvolvimento humano: Percepções dos jovens alunos, em Boa Vista-RR”, apresentam os resultados parciais de uma pesquisa desenvolvida junto aos alunos do ensino médio das escolas públicas, da capital Boa Vista-RR, no intuito de perceber a contribuição das aulas de educação física para o desenvolvimento humano dos jovens alunos.

Viana, trás sua contribuição em “Comunidades de prática na produção de medicamentos fitoterápicos: um estudo de caso no semiárido paraibano”, apresentando um grupo de pessoas que se unem em torno de um mesmo propósito, no caso em questão, do Centro de Medicamentos Fitoterápicos, vinculado ao Centro de Capacitação Agrocomunitário, na cidade de Princesa Isabel-PB. Viana demonstra como algumas comunidades ainda estão enraizadas em práticas antigas, com pouca ou nenhuma incorporação de novas práticas e que a este problema, soma-se a crise econômica que acaba transformando a Comunidade Prática desestimulante pouco atrativa ao ingresso de novos parceiros.

No texto “Motivação organizacional: um estudo de caso com servidores da Prefeitura Municipal de Passa e Fica-RN”, Oliveira e Loureiro encaminharam o resultado de uma pesquisa referente ao nível de motivação para o trabalho dos servidores da Prefeitura Municipal de Passa e Fica/RN. Como resultado, os autores verificaram que a instituição avançou em alguns aspectos relacionados a gestão de pessoas, contudo, apontaram pontos como o trabalho em equipe, a capacitação dos servidores, sua remuneração e o reconhecimento profissional, que precisam ser aprimorados.

Em “*Play With English!* Reflexões sobre o uso de atividades lúdicas na aprendizagem de língua inglesa na Bacia Leiteira do Sertão de Alagoas”, os autores demonstram os resultados do Projeto de Extensão, realizado na cidade de Batalha-AL, de como a adoção de atividades lúdica, sobretudo, jogos, podem auxiliar no processo de ensino e aprendizagem da língua inglesa.

Peres, Dell'Oso e Gomes, no artigo “Realidade Econômica e social do egresso do IFAM, Câmpus Coari” relatam os resultados do Projeto de Extensão “Acompanhamento de Alunos Egressos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas (IFAM) - Campus Coari”, onde, por meio da aplicação de questionários, foi mapeado o perfil socioeconômico do ex-aluno com intuito de aproximar os egressos e despertar a reflexão sobre a missão deste Instituto Federal no interior do Estado do Amazonas.

No artigo “A governança ao longo da evolução do registro da indicação de procedência dos Vales da Uva Goethe: o papel da Universidade do Extremo Sul Catarinense - UNESC”, os autores demonstraram a necessidade de se construir parcerias que possam somar ao desenvolvimento local, sobretudo, na habilitação ao apoio governamental e inserção de políticas públicas para que possam garantir benefícios econômicos como agregação de valor aos produtos, aumento da renda do produtor e preservação da biodiversidade.

Alves, Nascimento e Silva no artigo “Análise do conhecimento de zoologia dos invertebrados em turmas do 3º nível médio/integrado do IFAL-Maceió” traz uma importante observação sobre o problema da utilização das terminologias utilizadas no conteúdo da zoologia e a carga horária reduzida da disciplina como um problema no ensino e aprendizagem, exemplificando o caso dos alunos do Instituto Federal de Alagoas, Câmpus de Maceió. Uma das propostas para resolver esta questão seria a adoção de metodologias lúdicas, tornando as aulas mais atrativas e dinâmicas, esperando-se assim, maior interesse dos alunos no conteúdo de zoologia.

Cedrim, Lima-Duarte e Agra, em “Narrativas digitais no processo de ensino-aprendizagem de língua portuguesa: desenvolvendo multiletramentos via m-learning” relatam os resultados do projeto de pesquisa que visou a disseminação de práticas de leitura e escrita sob o conceito de multiletramentos. Os resultados apontaram para a autonomia do estudante enquanto agente do seu próprio conhecimento, por meio de atitudes agentivas, considerando a realidade local.

Carvalho e Santos no texto “Perfil socioeconômico da agricultura familiar na cidade de Pedro Afonso-TO: Uma análise dos assentamentos Água Viva e Rio Sono” trazem os resultados de uma pesquisa sobre o que estaria favorecendo os entraves para o desenvolvimento socioeconômico dos agricultores assentados nesta região. Visualizou que a atividade agrícola destes assentamentos tem caráter de subsistência e em sua maioria, não utilizam recursos tecnológicos ou cooperação entre os próprios agricultores. As autoras ainda problematizam como urgente e necessária, ações de políticas públicas para o fortalecimento dos assentados por meio da assistência técnica adequada, apoio ao entendimento da legislação ambiental, fiscalização sanitária e inserção destes produtos na economia local.

Por fim, Castilho e Gomes trazem sua contribuição no texto “Enfoque sociológico dos conflitos socioambientais e o movimento por justiça ambiental” analisando o meio ambiente para além dos termos de preservação, mas também da distribuição e

justiça por meio do modelo de desenvolvimento por vias do crescimento econômico. Os autores destacam alguns casos de conflitos ambientais como forma de injustiça socioambiental, onde a solução quase sempre, visa uma compensação financeira que se impõe ao modo de viver das populações economicamente desfavorecidas.

E assim, fechamos este livro, organizado, com o objetivo de contribuir com a discussão do uso de tecnologia no campo das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.

Boa leitura!

Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme¹
Organizador

¹ Pós-Doutor em Educação, Historiador e Pedagogo. Professor Adjunto da Universidade Federal do Tocantins. e-mail: williandouglas@uft.edu.br

Sumario

CAPÍTULO 1 A ECONOMIA CIRCULAR COMO INSTRUMENTO DE DESENVOLVIMENTO DO PROJETO POLO DE FRUTICULTURA IRRIGADA SÃO JOÃO/ PORTO NACIONAL-TO	1
<i>Fabiana de Freitas Rosa Bello</i>	
CAPÍTULO 2 A IMPORTÂNCIA DAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO MÉDIO PARA O DESENVOLVIMENTO HUMANO: PERCEPÇÕES DOS JOVENS ALUNOS, EM BOA VISTA-RR	20
<i>Adeline Araújo Carneiro Farias</i>	
<i>Celson Francisco de Moraes Júnior</i>	
<i>Jocelaine Oliveira dos Santos</i>	
CAPÍTULO 3 ANÁLISE DO CONHECIMENTO DE ZOOLOGIA DOS INVERTEBRADOS EM TURMAS DO 3º NÍVEL MÉDIO/INTEGRADO DO IFAL-MACEIÓ	31
<i>Karina Dias Alves</i>	
<i>Cynthia Wanessa Souza do Nascimento</i>	
<i>Robert Germano Alves da Silva</i>	
CAPÍTULO 4 ENFOQUE SOCIOLÓGICO DOS CONFLITOS SOCIOAMBIENTAIS E O MOVIMENTO POR JUSTIÇA AMBIENTAL	38
<i>Adriana Guedes de Castilho</i>	
<i>Luciano Patrick Dias Gomes</i>	
CAPÍTULO 5 ESTUDO SOCIOCOGNITIVO DA RECATEGORIZAÇÃO NAS CHARGES.....	53
<i>Jorgelene de Sousa Lima</i>	
CAPÍTULO 6 NARRATIVAS DIGITAIS NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DE LÍNGUA PORTUGUESA: DESENVOLVENDO MULTILETRAMENTOS VIA M-LEARNING.....	64
<i>Maryanne Acioli Bomfim Cedrim</i>	
<i>Flávia Karolina Lima-Duarte</i>	
<i>Christiane Batinga Agra</i>	
CAPÍTULO 7 PLAY WITH ENGLISH! REFLEXÕES SOBRE O USO DE ATIVIDADES LÚDICAS NA APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA NA BACIA LEITEIRA DO SERTÃO DE ALAGOAS.....	74
<i>Júlia de Melo Ferreira</i>	
<i>Raul Fernandes da Silva</i>	
<i>Rayane Silva Nunes</i>	
<i>Ritaciro Cavalcante da Silva</i>	
<i>Vitória de Carvalho Silva</i>	
CAPÍTULO 8 REALIDADE ECONÔMICA E SOCIAL DO EGRESSO DO IFAM CAMPUS COARI	80
<i>Claudio Afonso Peres</i>	
<i>Juan Marcelo Dell'Oso</i>	
<i>Gabriely Mayra de Souza Gomes</i>	
CAPÍTULO 9 A GOVERNANÇA AO LONGO DA EVOLUÇÃO DO REGISTRO DA INDICAÇÃO DE PROCEDÊNCIA DOS VALES DA UVA GOETHE: O PAPEL DA UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE - UNESC	87
<i>Vanessa Estevam</i>	
<i>Guilherme Spiazzi dos Santos</i>	
<i>Júlio Cesar Zilli</i>	
<i>Débora Volpato</i>	
<i>Adriana Carvalho Pinto Vieira</i>	

CAPÍTULO 10 COMUNIDADES DE PRÁTICA NA PRODUÇÃO DE MEDICAMENTOS FITOTERÁPICOS: UM ESTUDO DE CASO NO SEMIÁRIDO PARAIBANO.....	102
<i>José Augusto Lopes Viana</i>	
CAPÍTULO 11 MOTIVAÇÃO ORGANIZACIONAL: UM ESTUDO DE CASO COM SERVIDORES DA PREFEITURA MUNICIPAL DE PASSA E FICA/RN	110
<i>Daniel Martins de Oliveira</i>	
<i>Thiago José de Azevedo Loureiro</i>	
CAPÍTULO 12 PERFIL SOCIOECONÔMICO DA AGRICULTURA FAMILIAR NA CIDADE DE PEDRO AFONSO – TO: UMA ANÁLISE DOS ASSENTAMENTOS ÁGUA VIVA E RIO SONO.	123
<i>Angela Cristina dos Santos Carvalho</i>	
<i>Aline da Silva Santos</i>	
SOBRE OS AUTORES.	132

ESTUDO SOCIOCOGNITIVO DA RECATEGORIZAÇÃO NAS CHARGES

Jorgelene de Sousa Lima

Instituto Federal do Piauí – *Campus* Piripiri
Teresina – Piauí

RESUMO: Este estudo objetivou discutir a recategorização nas charges a partir de uma investigação sociocognitiva, considerando ser este gênero textual formado por elementos mistos, já que envolve, em geral, a linguagem verbal e imagética. Destacam-se neste processo as funções da recategorização em textos verbo-visuais, além da metáfora como degrau para a recategorização. Para tanto, utilizou-se o método descritivo, o qual permitiu a partir de uma abordagem qualitativa, entender o referido fenômeno nos textos em destaque. Foram selecionadas cinco charges retiradas de jornais eletrônicos de grande circulação na cidade de Teresina/PI, produzidas entre 2010 e 2012, nas quais a recategorização se faz presente e cujo efeito irônico e cômico são acionados pelo referido processo. Ao final, as análises demonstraram que a recategorização contribui para o efeito cômico e irônico, atuando de modo mais peculiar neste último. As charges estudadas têm a recategorização construída por meio da imagem, que não é lida de forma linear, diferenciando-se, dessa forma, da recategorização em textos constituídos somente por elementos verbais, em que a leitura ocorre de modo linear.

PALAVRAS-CHAVE: referenciação, multimodalidade, metáfora, ironia

ABSTRACT: This study aimed to discuss the re-categorization in charges from a socio-cognitive research, considering that this genre surrounded by mixed elements, since it involves, in general, verbal and imagistic language. Also in the process of re-categorization functions in verbal-visual texts, beyond metaphor as a step to the re-categorization. For this, we used the descriptive method, which allows from a qualitative approach, to understand the phenomenon that the highlighted text. We selected two charges taken from major newspapers in the city of Teresina / PI produced between 2010 and 2012, in which the re-categorization is present and whose ironic and comic effect are triggered by that process. Finally, the analysis showed that the re-categorization contributes to the comic and ironic effect, acting in a most peculiar way in the latter. The charges have studied regrouped constructed through image that is not read linearly, differing thereby re-categorization of texts with only verbal information, in which reading occurs linearly.

KEYWORDS: benchmarking, multimodality, metaphor, irony

1 | INTRODUÇÃO

Apothéloz e Reichler-Béguelin (1995) foram os primeiros a realizar estudos sobre a recategorização, os quais se dedicaram, inicialmente, ao elemento lexical, utilizando estratégia em que os interlocutores fazem representação dos objetos do discurso sob um novo valor categórico em conformidade com as variadas situações de enunciação, baseando-se em suas experiências linguísticas e de mundo. Nesse contexto, a referenciação foi assumida por estes autores frente à proposta de Mondada e Dubois (2003), na qual os objetos do discurso vão sendo construídos de forma dinâmica, não se encontrando previamente definidos, mas, construídos a partir da interação do interlocutor consigo e com o mundo.

Nessa ótica, a recategorização surgiu frente à proposta de referenciação, na qual o conceito de anáfora fora remodelado assumindo-se que as expressões anafóricas não possuem apenas valor referencial, podendo, então, remeter a um dado objeto do discurso como também alterá-lo.

Considerando que o processo de recategorização perpassa os textos verbais e se concretiza também nos textos não verbais, entendemos ser necessária abordagem do referido processo em textos multimodais, os quais congregam tanto elementos verbais quanto imagéticos. A multimodalidade é um tema em ascensão no âmbito da Linguística Textual, cujas investigações passaram a propor estudos de textos que acionam mais de uma linguagem, dentre os quais se incluem as charges, que integram o nosso *corpus* de investigação. Neste gênero, em geral, manifestam-se efeitos cômico e irônico ligados a fatos sociais, sendo muito utilizado pelos jornais por conjugarem elementos visuais ou verbo-visuais, às vezes somente não verbais, que atraem a atenção do leitor.

A proposta desta investigação foi motivada pela verificação de que a recategorização vinha sendo estudada de forma mais abrangente em textos verbais, observando-se que nos textos imagéticos este processo se ancorava em elementos da própria imagem, aliados ao aspecto sociocognitivo, exigindo maior participação do leitor na construção e reformulação das categorias.

Dessa forma, o objetivo geral deste estudo foi discutir o processo de recategorização em textos híbridos, os quais podem congregam elementos verbais e não verbais, de modo específico, as charges, objeto desta investigação.

2 | METODOLOGIA

Este estudo foi orientado pelos pressupostos teóricos da Linguística de Texto e da Linguística Cognitiva, sustentando-se também no aporte teórico de outras áreas afins para caracterizar tanto o gênero charge como o aspecto da multimodalidade na constituição desse gênero.

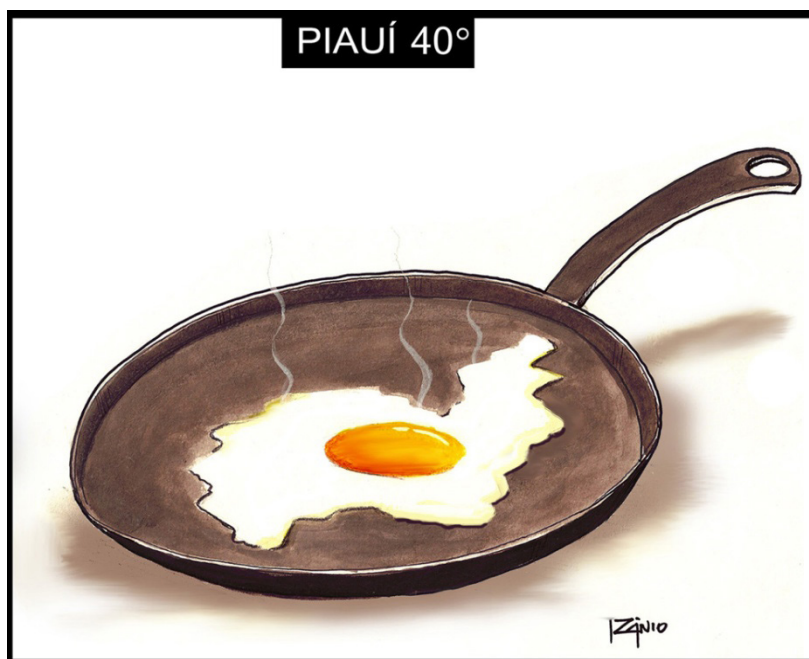
O *corpus* desta investigação foi constituído por 5 (cinco) charges de um grupo de

11 (onze) as quais serviram de estudo para uma dissertação de mestrado, selecionadas considerando-se aquelas que apresentavam textos e imagens, que pertenciam ao quadro social de Teresina e que foram publicadas em jornais eletrônicos de grande circulação da cidade.

O método utilizado foi o descritivo com abordagem qualitativo-bibliográfica, que na visão de Gil (2002), permite ao pesquisador utilizar a fundamentação teórica de autores consagrados na temática para descrever o fenômeno linguístico, cuja discussão foi integrada pelos seguintes autores: Apothéoz e Reichler-Béguelin (1995), Mondada e Dubois (2003), Koch e Cunha-Lima (2007), Lakoff (1987), Kress e Van Leeuwen (1996) e Lima (2009), dentre outros.

3 | A RECATEGORIZAÇÃO NAS CHARGES A PARTIR DE UM ESTUDO SOCIOCOGNITIVO

A primeira charge tematiza as temperaturas elevadas que afetam o estado do Piauí, tendo em vista que grande parte dos municípios do estado apresenta temperaturas que podem chegar até 40° durante o chamado período do br-o-bró, que compreende os meses de setembro, outubro, novembro e dezembro.



Charge 1: Charge Piauí 40°.

Fonte: Jornal O Dia (Nov/2010). (Disponível em: <http://portalaz.com.br>. Acesso em: 15.08.2013)

Observemos que esta charge conjuga elementos verbais e não verbais, tendo em vista que além da figura do ovo frito, da frigideira e dos traços que representam a fumaça, observamos a seguinte expressão nominal: “Piauí 40°”. As cores do ovo em branco e amarelo e a da frigideira em preto reforçam o sentido que o chargista deseja alcançar, porque ajudam a construir a imagem mental de calor refletida na interpretação.

No que se refere ao efeito cômico da charge, este é produzido através da figura

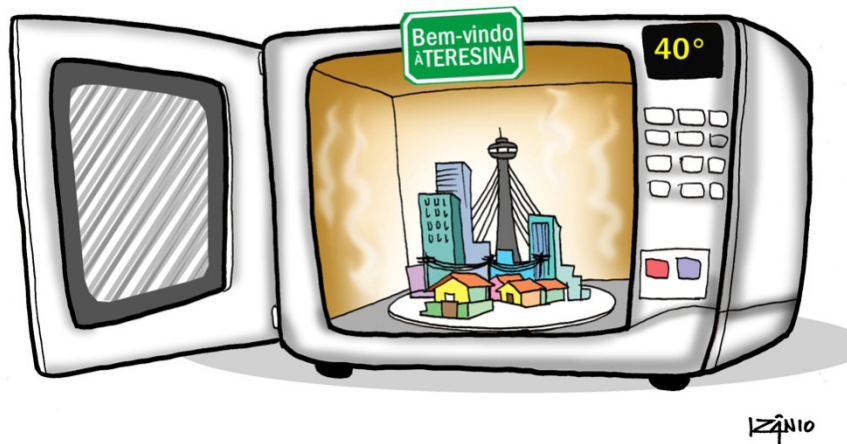
do ovo frito em formato do mapa do Piauí, reforçado pela imagem da gema que, por ser amarela, remete à representação do sol, no centro da figura do ovo. Além disso, a fumaça que exala do ovo expressa a ideia de alta temperatura, contribuindo para evidenciar o sentido do calor característico do estado. A ironia também é provocada pela figura do ovo fritando, reafirmando a sensação de calor que os piauienses sentem, como se estivessem sendo fritos, tal qual um ovo, reforçada pela expressão nominal já destacada e presente na charge.

A construção dos efeitos cômico e irônico da charge é motivada, principalmente, pela recategorização metafórica do referente “estado do Piauí” como “um ovo frito”, mas é preciso ver que também há um processo metonímico imbricado na construção da referida recategorização, ou seja, temos, na charge, a figura do mapa do estado do Piauí metonimicamente tomada por seus habitantes, o que permite a inferência de que na época mais quente do ano os habitantes desse estado têm a sensação de estar sendo fritos em decorrência das fortes ondas de calor. Este processo metonímico não se dá diretamente no plano imagético, sendo possível sua realização de modo indireto a partir do esquema PARTE-TODO concebido por Lakoff (1987), para demonstrar que as coisas são divididas em partes cujos elementos compartilham de um todo.

Assim sendo, além da metonímia conceitual já referida, podemos identificar na charge a presença da metáfora conceitual QUENTE É ACIMA, considerando a expressão verbal “Piauí 40°” que se integra na construção da recategorização metafórica de “estado do Piauí” como “um ovo frito”, licenciando a metáfora PIAUÍ É UM OVO FRITO, construída diretamente pela imagem, a qual também pode ser dita como licenciada pela metáfora conceitual LUGAR É UM ALIMENTO QUENTE, bem adequada à realidade piauiense.

Nesta charge, as recategorizações se aliam com a função de exacerbar o forte calor presente no Piauí, desencadeando a ironia e a comicidade do texto, tanto que o determinante visual traz a imagem do Piauí no formato do próprio ovo frito.

A próxima charge também trata dessa mesma temática do calor excessivo do estado do Piauí, embora se reporte apenas ao contexto da capital Teresina.



Charge 2: Teresina 40°

Fonte: Jornal O Dia (set/2012). (Disponível em: <http://portalaz.com.br>. Acesso em: 21.03.13).

Os efeitos de sentido da charge 2 são construídos a partir dos componentes imagéticos e verbais que se aliam para que esse processo se efetive. Sendo assim, a cena reproduzida pela charge é composta pelas seguintes imagens: o microondas, a representação da cidade no prato do microondas composta por casas, prédios e a ponte estaiada, um dos cartões postais da cidade. Aliado a estas, os componentes verbais: “Bem-vindo à Teresina” e o número “40°” se congregam para que o interlocutor reconheça a cidade que está sendo tematizada na charge, bem como o clima desta. Além disso, a figura da fumaça nas laterais do forno reforça a ideia de calor almejada pelo chargista, apontando para o fato de que a cidade possui temperaturas elevadas. Nessa perspectiva, Kress e Van Leeuwen (1996) reconhecem o quanto os conhecimentos culturais são exigidos na leitura de textos multimodais.

O efeito cômico-irônico da charge é acionado a partir do forno microondas, cujo alimento que está sendo esquentado é a cidade de Teresina colocada sobre o prato do forno, inferência construída também com auxílio da imagem da fumaça que traz uma conotação de calor.

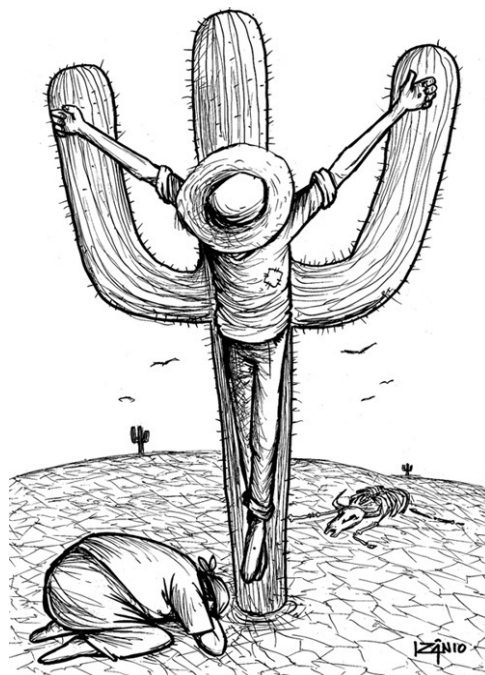
Neste texto, num primeiro olhar, salta aos olhos a recategorização metafórica do referente “cidade de Teresina” como “um prato de alimentos dentro de um forno de microondas”, o qual funciona a uma temperatura de 40°. Novamente, podemos identificar aqui as metáforas conceituais LUGAR É UM ALIMENTO QUENTE e QUENTE É ACIMA. Porém, é preciso identificar também a presença das metonímias conceituais CONSTRUÇÕES PELA CIDADE e CIDADE PELOS HABITANTES, conjunto que nos permite a inferência de que, de fato, são os habitantes de Teresina que metaforicamente estão sendo cozidos dentro de um forno de microondas, em razão das elevadas temperaturas desse lugar, que, às vezes, ultrapassam os 40° graus descritos na charge. Assim, num nível mais geral, também seria própria a construção da recategorização metafórica do referente “Teresina” como “um forno de 40°”, licenciada pela metáfora TERESINA É UM FORNO. Dessa forma, pela inscrição da placa “Bem-vindo a Teresina” pendurada na entrada do forno aberto, é possível a inferência de que chegar a Teresina é chegar a um forno, o que reforça prontamente o efeito cômico-irônico da charge.

Ressaltamos que as recategorizações presentes nesta charge ocorrem diretamente no plano da imagem, tendo em vista que a imagem revela o próprio contexto de temperatura elevada que envolve a cidade.

Verificamos, assim, que o processo de recategorização é fundamental para a construção dos sentidos da charge na perspectiva ora descrita, lembrando também da relação entre metáforas e metonímias conceituais no licenciamento desse processo, conforme demonstrado. Assim, o processo de recategorização tem a função de exacerbar os altos índices de temperatura no estado do Piauí, com enfoque, no entanto, para a capital Teresina, que apresenta uma média de temperatura diária de 40°, comparando Teresina a um forno, metáfora que desencadeia as recategorizações, as quais licenciam o efeito cômico e irônico, conforme já mencionado.

A charge a seguir trata do tema social da seca na região Nordeste do Brasil, na

qual o processo de desertificação tem tornado o local de difícil sobrevivência para muitos sertanejos que ainda estão na linha de pobreza do país.



Charge 3: A seca no Nordeste

Fonte: Jornal O Dia (mai/2010). (Disponível em: <http://portalaz.com.br>. Acesso em: 15.08.2013).

A construção de sentidos da charge é evocada a partir das figuras do sertanejo, de sua esposa, do cacto no qual este se encontra “crucificado”, da imagem do cadáver de uma vaca, do chão petrificado e, ao fundo, de aves que acreditamos serem urubus, uma vez que a figura do animal morto remete a estes. As cores preto e branco, bem como os traços que compõem as figuras contribuem para reforçar a cena mórbida que é construída pela imagem, isto é, uma paisagem triste e sem vida.

Na charge, identificamos duas recategorizações que engatilham a construção de seu efeito irônico, na crítica feita ao governo pela eterna penúria do povo nordestino provocada pela “indústria da seca”, tendo em vista que a charge foi construída durante a visita de autoridades políticas a regiões semiáridas do Piauí, na qual animais têm morrido de sede e fome e pessoas têm acesso precário à água.

Temos, portanto, a recategorização do “homem sertanejo” como “um Cristo” e da “mulher sertaneja” como “uma santa”, que, a exemplo de Maria, chora resignada pela crucificação de seu filho. Ambas as recategorizações são licenciadas pela metáfora conceitual VIDA DE SERTANEJO É UMA PAIXÃO DE CRISTO. Certamente que a concepção dessas recategorizações metafóricas leva em consideração a figura do cacto metonimicamente tomado pela cruz, considerando o seu próprio formato, evidenciado pela imagem do texto multimodal a partir de uma visualização única e instantânea do texto, que se apresenta para o leitor sem fragmentações, o qual faz suas escolhas pessoais no momento de ler o texto, sem que haja uma leitura estagnada, a qual pode ser processada sob várias direções e sentidos, característica essencial desse tipo de gênero textual.

Sendo assim, o processo de recategorização, nesta charge, realiza-se de forma direta no plano imagético, acionado pelos mecanismos metafórico e metonímico e demais elementos semióticos não verbais presentes no texto, confirmando nossas hipóteses secundárias de estudo. Nesta charge, as recategorizações trazem como função primeira criticar a situação da seca em que vivem as pessoas no Nordeste brasileiro, levando-os, muitas vezes, à morte, conforme se evidencia no determinante visual do sertanejo de braços abertos morto na cruz.

A próxima charge faz uma crítica ao excesso de uso dos meios eletrônicos na sociedade atual, particularmente das redes sociais. Nela também podemos constatar uma estreita relação entre metáforas e metonímias conceituais no licenciamento das recategorizações que engatilham os seus efeitos de sentido.



Charge 4: O vício das redes sociais

Fonte: Jornal Meio Norte (dez/2012). (Disponível em: <http://portalaz.com.br>. Acesso em: 21.03.13).

A imagem da charge ora analisada é composta somente por elementos não verbais, já que a letra “f” que nela aparece é uma simbologia do Facebook, rede social de grande popularidade entre os internautas. Lembramos que, para efeito deste estudo, o texto multimodal é aquele formado por imagens aliadas ou não ao texto verbal, cujos elementos semióticos são compostos por figuras, cores, formatos, letras, dentre outros.

Além do símbolo do Facebook, compõem a charge as figuras de uma *tablet* e de um homem em posição de drogadição. As cores são outros elementos semióticos utilizados para compor o sentido que o chargista deseja produzir. Nesse caso, verificamos que somente a imagem do *tablet* é colorida, evidenciando a intenção do produtor da charge em deixar claro o entendimento em relação à figura do aparelho eletrônico, o que poderia comprometer a compreensão da charge.

A construção de sentidos dessa charge, apesar da ausência de elementos verbais, pode ser evocada a partir da figura do rapaz numa atitude próxima a de um usuário de drogas ilícitas, comportando-se como se estivesse cheirando uma droga, que é representada pela figura do *tablet*. Assim, o modo como ele se apresenta, de olhos fechados, como se estivesse “em outro mundo”, é semelhante ao comportamento dos usuários de drogas ilícitas, a exemplo da cocaína, o que nos leva a compreender melhor a intenção do chargista.

Assim, duas recategorizações são imprescindíveis para a construção de sentidos

dessa charge: a de “redes sociais” como “uma droga” e a de “usuários de redes sociais” como “viciados”. Na base dessas recategorizações, podemos identificar a metáfora REDE SOCIAL É UM VÍCIO. Contudo, para esse entendimento, é preciso ver que o símbolo do Facebook integrante da charge é tomado pelas redes sociais como um todo, ou seja, numa relação metonímica PARTE PELO TODO, permitida pelo modelo cognitivo de esquemas que Lakoff (1987) investigou ao considerar que as partes de alguma coisa podem representá-la individualmente, por fragmentação, tomando-se, assim, o todo pela parte.

Compreendemos que sejam as recategorizações descritas as responsáveis pela construção dos efeitos cômico e irônico da charge, que repercute um tema inescapável à sociedade contemporânea, chamando à atenção para o uso sem controle das redes sociais, considerando o seu grande poder de atração pela diversidade de recursos que colocam à disposição de seus usuários nas interações virtuais. Assim, a figura do rapaz “cheirando” o Facebook num *tablet* não deixa de ser cômica, mas a ironia é muito maior quando a charge retrata a crítica que se volta ao cenário de o homem poder vir a se tornar um “refém” da própria tecnologia por ele criada, cujo domínio sobre este é semelhante ao domínio que as drogas exercem sobre quem as utiliza.

Ressaltamos que duas recategorizações metafóricas nesta charge ocorrem diretamente pela imagem, já que, ao olhar a charge, prontamente realizamos as recategorizações do usuário do *face* como usuário de drogas, além da figura do *tablet* ser tomada pelas drogas em geral, revelando o poder que as imagens têm de congregar a recategorização num único plano. No entanto, a recategorização metonímica do *tablet* por outros componentes tecnológicos, como celular, por exemplo, exige maior esforço cognitivo para sua realização. Nessa ótica, a imagem desta charge traz como principal função recategorizadora criticar os usuários dos aparelhos tecnológicos que se comportam como viciados de drogas, evidenciada pelo determinante visual do usuário do *face*.

Na esfera política, a próxima e última charge foi produzida durante o pleito eleitoral de 2012 para a Prefeitura de Teresina, já no final do 1º turno, quando o candidato Elmano Férrer, então Prefeito Municipal, disparou nas pesquisas de opinião, mostrando-se muito à frente dos demais candidatos que o seguiam, respectivamente, na lista dos mais votados, Firmino Filho, Wellington Dias e Beto Rego.



Charge 5: Campanha para tirar o Bigode

Fonte: Jornal Meio Norte (ago/2011). (Disponível em: <http://portalaz.com.br>. Acesso em: 21.03.13).

Observamos que os elementos que compõem esta charge são basicamente os seguintes: caricaturas dos candidatos à Prefeitura de Teresina em 2012, respectivamente, da esquerda para a direita da charge, Elmano Férrer, Firmino Filho, Wellington Dias e Beto Rego; aparelhos de barbear portados como armas por cada um dos oponentes do candidato Elmano Férrer. O chargista também se deu ao trabalho de compor, ao fundo, a representação da imagem da cidade nas cores branco e azul. Sendo assim, podemos constatar que a imagem é repleta de signos imagéticos, que se conjugam e atuam na construção de sentidos da charge.

Nessa ótica, a construção de sentidos é motivada a partir do conhecimento de mundo do leitor, que vai considerar a situação político-eleitoral na qual a charge foi construída, momento em que candidatos à Prefeitura de Teresina estavam numa acirrada campanha eleitoral e um deles, Elmano Férrer, conhecido por seu “bigode”, passou a ser alvo das críticas de seu principal opositor, Firmino Filho, que, aliado a outros políticos, tendo em vista seu crescimento nas pesquisas, incluiu em sua campanha no rádio e na televisão a frase de efeito “Vamos tirar o bigode”, chegando ao ponto de utilizar o aparelho de barbear como um dos símbolos de sua campanha. Na charge, observamos que três candidatos estão de frente para apenas um, reafirmando a postura de inimigos que buscam eliminar seu opositor.

A comicidade da charge é desencadeada pela representação de Firmino Filho e de seus aliados segurando, cada um, um barbeador em direção ao prefeito, o que sugere que “o bigode” deveria sair, ou seja, a representação de que “tirar o bigode” seria tirar o próprio Elmano Férrer, então prefeito, do cargo, o que significaria a sua derrota nas eleições.

Também a ironia se apresenta na charge por meio das figuras dos candidatos Firmino Filho, Wellington Dias e Beto Rego que, aliados temporariamente, resolveram unir forças para tirar Elmano Férrer do cargo, o que aponta mais uma vez para a crítica à falta de honestidade da maioria dos candidatos que, ora são opositores, ora aliados, dependendo do interesse que têm para alcançar o que desejam.

Ativados os conhecimentos da situação política tematizada na charge, é fato que o processo de recategorização também é fundamental para a construção dos sentidos evocados pelos referentes imagéticos já descritos, a começar pela recategorização do referente “Elmano Férrer” como “o Bigode”, licenciada pela metonímia conceitual PARTE PELO TODO. Essa recategorização está ligada diretamente à expressão metafórica “tirar o Bigode”, cujo sentido só pode ser compreendido se levamos em consideração a recategorização metonímica anteriormente descrita. Nesse contexto, identificamos também a recategorização do referente “aparelho de barbear” como “uma arma política”, licenciada pela metáfora conceitual ELEIÇÃO É UMA GUERRA. Por esse raciocínio, os candidatos também podem ser recategorizados metaforicamente como combatentes. A própria posição de ataque com uso de barbeador recategoriza o aparelho como uma arma e a fisionomia dos candidatos opositores do Prefeito Elmano Férrer, na charge, corroboram a construção dessas duas últimas recategorizações, além da expressão de medo visível na imagem do Prefeito.

De fato, as recategorizações ora descritas podem ser realizadas no âmbito da própria imagem que, embora não possua qualquer elemento verbal, traz consigo elementos semióticos que possibilitam suas efetivações pelos componentes descritos e propiciados pelo próprio formato do texto que viabilizam uma leitura de combate entre os candidatos, mesmo que não sejam identificados nominalmente. Quanto ao reconhecimento das caricaturas, somente será possível se houver informações sobre a situação política da realidade de Teresina àquela época.

Nesta charge, portanto, a função das recategorizações é criticar a postura de Firmino Filho, Wellington Dias e Beto Rego que, embora opositores, aliaram-se no 1º turno para tirar o então prefeito, Elmano Férrer, da Prefeitura de Teresina, situação na qual reside a comicidade e a ironia do texto.

Verificamos que o grau de explicitude da recategorização vai variar conforme as imagens se apresentam congregadas a elementos verbais, cujo grau é maior nestes casos. No entanto, quando a recategorização ocorre somente no plano da imagem, a explicitude embora se manifeste é menor na escala em relação à anterior. Mas, quando somente a imagem não é suficiente para a recategorização, o interlocutor faz uso das pistas sugeridas no texto para inferir as recategorizações e, assim, processá-las.

Reafirmamos, portanto, a importância do processo de recategorização na construção dos sentidos de todas as charges analisadas neste estudo, bem como da metáfora e da metonímia conceituais no licenciamento desse processo, como vimos ao longo das análises.

4 | CONCLUSÕES

Constatamos que no *corpus* de investigação a metáfora é predominante, ressaltando-se que todas as charges analisadas neste estudo apresentaram a metáfora como forma

de acionar o efeito cômico e irônico, sendo estas as principais funções da recategorização.

Verificamos que nos textos multimodais objeto do estudo a ironia se volta mais para a crítica, atuando também no efeito cômico o que, no entanto, não se confirmou na charge 3, que não apresentou comicidade. A recategorização, assim, tramita entre o real e o figurado, utilizando-se, para tanto, os elementos da imagem que contribuem para que seja remodulada a visão categórica que se tem sobre determinado referente.

Destacamos que as charges se mostraram textos extremamente fascinantes, o que pode despertar cada vez mais o interesse por estudos voltados para o gênero e que muito ainda se tem a dizer acerca do processo de recategorização em textos imagéticos.

Concluímos que, nos textos multimodais como as charges, categorizar e recategorizar são dois processos simultâneos, pois este tipo de texto proporciona uma visão quase que instantânea das figuras e demais elementos semióticos, permitindo que o interlocutor categorize os referentes e, em um processo cognitivo simultâneo, recategorize-o pela imagem, diferentemente do que ocorre nos textos apenas verbais, em que um objeto de discurso é recategorizado ao longo da cadeia discursiva.

REFERÊNCIAS

APOTHÉLOZ D., REICHLER-BÉGUELIN, M. J. Construction de la référence et stratégies de désignation. In: BERRENDONNER & REICHLER-BÉGUELIN, M-J. (eds.). **Du syntagme nominal aux objects-de-discours: SN complexes, nominalizations, anaphores**. Neuchâtel: Institute de linguistique de l'Université de Neuchâtel, 1995, p. 227-71.

GIL, A. C. **Técnicas de pesquisa científica**. São Paulo: Atlas, 2002.

KRESS, G.; VAN LEEUWEN, T. **Reading images**. London/New York: Routledge, 1996.

LAKOFF, G. **Women, fire and dangerous things**. Chicago: University of Chicago Press, 1987.

LIMA, S. M. C. de. **Entre os domínios da metáfora e da metonímia: um estudo de processos de recategorização**. Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2009.

MONDADA, L.; DUBOIS, D. Construção dos objetos e categorização: uma abordagem dos processos de referência. In: CALVACANTE; RODRIGUES; CIULLA (Org.). **Referênciação**. São Paulo: Contexto, 2003. p. 17-52.

VAN LEEUWEN, T. Ten Reasons Why Linguistics Should Pay Attention to Visual Communication. In: P. LEVINE & R. SCOLLON. **Discourse & Tecnology: Multimodal Discourse Analisis**. Georgetown, Georgetow University Press, 2004.

SOBRE OS AUTORES:

Adeline Araújo Carneiro Farias: Professora de Sociologia do Instituto Federal de Roraima-IFRR/Campus Boa Vista; Graduação em Ciências Sociais pela Universidade Estadual do Ceará-UECE; Mestrado em Ciências pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro-UFRRJ; Doutorado em Ciências Sociais pela Universidade do Vale dos Sinos-UNISINOS; Grupo de pesquisa: Sociedade, educação e contemporaneidades. E-mail para contato: adeline@ifrr.edu.br

Adriana Carvalho Pinto Vieira: Pesquisadora Colaboradora INCT/PPED/UFRJ; Bacharel em Direito pela Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG; Mestre em Direito pela Universidade Metodista de Piracicaba – UNIMEP; Doutora em Desenvolvimento Econômico pela Universidade de Campinas – UNICAMP; Pós-doutorado em Política Científica e Tecnológica pela Universidade de Campinas – UNICAMP; Líder do Grupo de Pesquisa Propriedade Intelectual, Desenvolvimento e Inovação –PIDI; Email: dricpvieira@gmail.com

Adriana Guedes De Castilho: Professora do Instituto Federal da Paraíba - IFPB; Graduação em Direito pelo Centro Universitário de João Pessoa - unipê; Mestrado em Ciências Jurídicas pela Universidade Federal da Paraíba; Grupo de pesquisa: Gênero e realidade brasileira e Estudos e saberes ambientais;

Aline da Silva Santos: Professora do Instituto Federal do Tocantins; Graduação em Engenharia Agrônoma pela Universidade do Estado da Bahia; Mestrado em Horticultura Irrigada pela Universidade do Estado da Bahia; Doutorado em Agricultura Tropical pela Universidade Federal da Paraíba; Grupo de pesquisa: Agricultura e Desenvolvimento Regional Sustentável

Angela Cristina dos Santos Carvalho: Professora do Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Maranhão; Graduação em Ciências Econômicas pela Universidade Católica de Salvador; Mestrado em Planejamento do Desenvolvimento Regional Sustentável, (Núcleo de Altos Estudos Amazônicos), pela Universidade Federal do Pará; Grupo de pesquisa: Ecodevelopolvimento, Desenvolvimento Rural e Regional do Sul Maranhense.

Celson Francisco de Moraes Júnior: Acadêmico do curso de Licenciatura em Educação Física do Instituto Federal de Roraima-IFRR/Campus Boa Vista.

Christiane Batinga Agra: Doutoranda do Programa de Pós Graduação em Letras e Linguística da Universidade Federal de Alagoas - UFAL. Mestrado em Letras e Linguística (2016) pela Universidade Federal de Alagoas (UFAL). Graduação em Letras Português Inglês pelo Centro de Estudos Superiores de Maceió (2006). Atualmente é professora do Instituto Federal de Alagoas - Campus Maceió e coordenadora adjunta do programa Universidade Aberta do Brasil / IFAL. Tem experiência na área de Linguística com ênfase em Linguística Aplicada, atuando principalmente nos seguintes temas: formação de professores, ensino de línguas para crianças e multiletramentos. Participa dos grupos de pesquisa: MOLI - Múltiplos Olhares sobre a Linguagem (IFAL) e Letramentos, Educação e Transculturalidade (UFAL/FALE/PPGLL). E-MAIL: christianeagra@hotmail.com

Claudio Afonso Peres: Professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas (IFAM); Graduação em Filosofia pela Universidade Federal do Espírito Santo (UFES); Mestrado em Educação pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE); Doutorando no Instituto de Educação da Universidade Federal do Mato Grosso (UFMT); Doutorando no Instituto de Educação da Universidade Federal do Mato Grosso (UFMT); Grupo de pesquisa: Formação de Professores e Currículo; E-mail para contato: claudioafonsoperes@gmail.com

Cynthia Wanessa Souza do Nascimento: Graduando do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal de Alagoas - IFAL

Daniel Martins De Oliveira: Servidor Público Municipal Comissionado do Município de Passa e Fica; Graduação em Administração Pública pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte; Especialista em Gestão Pública pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte; E-mail para contato: daniel_moliveira@outlook.com

Debora Volpato: Professora SENAC; Bacharel em Administração com ênfase em Comércio Exterior pela Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC; Mestre em Desenvolvimento Socioeconômico pela Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC; Email: deboravolpato@gmail.com

Fabiana de Freitas Rosa Bello: Aluna do IFTO – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins; Aluna da CENSUPEG – Faculdade de Ciências, Educação, Saúde, Pesquisa e Gestão na Pós Graduação em Neuropsicopedagogia Clínica; Graduação em Farmácia, Bioquímica e Indústria pela UNIMAR – Universidade de Marília/SP; Pós-Graduada em Homeopatia pela UNESP Campus de Araraquara – SP; E-mail para contato: ffrbello@hotmail.com;

Flávia Karolina Lima Duarte Barbosa: Doutoranda em Linguística do Programa de Pós-Graduação em Letras e Linguística da Universidade Federal de Alagoas - UFAL. Mestrado em Linguagem e Ensino pela Universidade Federal de Campina Grande – UFCG (2014). Professora do Instituto Federal de Mato Grosso - Campus Barra do Garças, em exercício provisório no Instituto Federal de Alagoas, onde leciona nos cursos superiores de Letras, Hotelaria e Gestão de Turismo e nos cursos técnicos integrados. Áreas de Pesquisa: ensino de língua espanhola e de língua materna, leitura e escrita, multimodalidade, multiletramentos e interculturalidade. Participa dos grupos de pesquisas: MOLI - Múltiplos Olhares sobre a Linguagem (IFAL) e GETEL - Grupo de Estudos do Texto e da Leitura - Perspectivas Interdisciplinares (UFAL/FALE/PPGLL). E-MAIL: flaviakarolinalima@gmail.com

Gabriely Mayra de Souza Gomes: Possui ensino-fundamental-primeiro-graupelo Centro Educacional Paraíso (2013). Tem experiência na área de Psicologia.

Guilherme Spiazzi Dos Santos: Bacharel em Administração pela Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC; Mestrando em Desenvolvimento Socioeconômico pela Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC; Email: gdsantos@hotmail.com

Jocelaine Oliveira dos Santos: Professora de Língua Portuguesa do Instituto Federal de Sergipe-IFRR/Campus Estância; Graduação em Letras Português pela Universidade Tiradentes – UNIT; Mestrado em Letras pela Universidade Federal de Sergipe-IFS; Doutorado em Ciências Sociais pela Universidade do Vale dos Sinos-UNISINOS; Grupo de pesquisa: Sociedade, educação e contemporaneidades. e-mail para contato: Jocelaine.santos@ifrr.edu.br

Jorgelene de Sousa Lima: Professor do Instituto Federal do Piauí Campus Piri-piri; Graduação em Letras/Português na Universidade Estadual do Piauí (UESPI); Mestrado Acadêmico em Letras/Linguagens na Universidade Federal do Piauí (UFPI); Coordenadora da Especialização em Docência na Educação Básica do IFPI Campus Piri-piri; E-mail para contato: dilene.sousa@ifpi.edu.br

José Augusto Lopes Viana: Professor do Instituto Federal da Paraíba. Graduado em Administração pela Unidade de Ensino Superior dos Institutos Paraibanos de Educação – UNIPÊ. Mestrado em Administração pela Universidade Federal da Paraíba. Grupo de pesquisa: Gestão, organizações e operações. E-mail para contato: augusto.viana@ifpb.edu.br

José Eustáquio Canguçu Leal: Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico pelo Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia do Tocantins – IFTO; Pesquisador do Núcleo de Pesquisa e Tecnologia Ambiental – NEPTA pelo Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia do Tocantins – IFTO; Coordenador da Área de Recursos Naturais pelo Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia do Tocantins – IFTO; Bacharel em Administração pela Universidade Federal do Tocantins – UFT; Mestre em Agroenergia pela Universidade Federal do Tocantins – UFT; Dr. em Ciências Administrativas pela Universidad San Carlos – PY;

Juan Marcelo DELL’OSO: Possui graduação em Bacharel em Informática pelo Centro Universitário Luterano de Manaus (2005). Atualmente é professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas. Tem experiência na área de Ciência da Computação, com ênfase em Linguagens de Programação

Júlia de Melo Ferreira: Estudante do Ensino Médio do Instituto Federal de Alagoas – Campus Batalha; Bolsista de Extensão do Instituto Federal de Alagoas – Campus Batalha; Bolsista de Iniciação Científica do Instituto Federal de Alagoas – Campus Batalha.

Julio Cesar Zilli: Professor Curso Administração e Curso COMEX - Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC; Bacharel em Ciências Contábeis pela Universidade do Vale do Itajaí – UNIVALI; Mestre em Desenvolvimento Socioeconômico pela Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC; Doutorando em Engenharia e Gestão do Conhecimento pela Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC; Líder do Grupo de Pesquisa Gestão e Estratégia em Negócios Internacionais - GENINT/UNESC; E-mail: zilli42@hotmail.com

Karina Dias Alves: Professora do Instituto Federal de Alagoas – IFAL; Graduação em Licenciatura em Ciências Biológicas pela Universidade Federal de Alagoas – UFAL; Mestrado em Ensino de Ciências e Matemática pelo Programa de Pós Graduação em Ensino de Ciências e Matemática - PPGECIM – UFAL; Grupo de pesquisa: Facilitadores de Aprendizado

Luciano Patrick Dias Gomes: Graduação em Ciências Sociais pela Universidade Federal da Paraíba; Grupo de pesquisa: Gênero e realidade brasileira.

Maryanne Acioli Bomfim Cedrim: Pós-graduanda em Linguagem e Práticas Sociais pelo Instituto Federal de Alagoas - IFAL. Especialista em Educação em Direitos Humanos e Diversidade pela Universidade Federal de Alagoas - UFAL (2016). Licenciatura em Letras Portugêses Literatura pelo Instituto Federal de Alagoas - IFAL (2017). Foi pesquisadora do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), pelo Instituto Federal de Alagoas (2013/2014), (2014/2015) e (2016/2017) na área de Linguística Aplicada. Principais áreas de interesse: leitura e produção textual, ensino de língua portuguesa, educação inclusiva e multiletramentos. Participa do grupo de pesquisa: MOLI - Múltiplos Olhares sobre a Linguagem (IFAL). E-MAIL: melcedrim@gmail.com

Raul Fernandes da Silva: Estudante do Ensino Médio do Instituto Federal de Alagoas – Campus Batalha; Bolsista de Extensão do Instituto Federal de Alagoas – Campus Batalha

Rayane Silva Nunes: Estudante do Ensino Médio do Instituto Federal de Alagoas – Campus Batalha; Bolsista de Extensão do Instituto Federal de Alagoas – Campus Batalha

Rebecca Peres: Bacharel em Administração com ênfase em Comércio Exterior pela Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC; Email: rebeccaperes@hotmail.com

Ritaciro Cavalcante da Silva: Professor do Instituto Federal de Alagoas – Campus Batalha; Graduação em Letras pela Universidade Federal de Alagoas; Mestrado em Letras e Linguística pela Universidade Federal de Alagoas; Grupo de pesquisa: Desenvolvimento e Sustentabilidade no Semiárido.

Robert Germano Alves da Silva: Graduando do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal de Alagoas – IFAL; Bolsista no Programa de Iniciação à Docência (PIBID/Capes) no subprojeto Ciências Biológicas no Instituto Federal de Alagoas (IFAL);

Thiago José De Azevedo Loureiro: Professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte; Membro do Colegiado da Diretoria Acadêmica do Campus EaD do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte; Assessor de Relações com o Mundo do Trabalho da PROEX do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte; Graduação em Administração com habilitação em Marketing pela Liga de Ensino do Rio Grande do Norte – Centro Universitário do Rio Grande do Norte; Mestrado em Engenharia da Produção pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte; E-mail para contato: thiago.loureiro@ifrn.edu.br

Vanessa Estevam Engenheira de Produção pela Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC. Email: vanessa-estevam@outlook.com

Vitória de Carvalho Silva: Estudante do Ensino Médio do Instituto Federal de Alagoas – Campus Batalha; Bolsista de Extensão do Instituto Federal de Alagoas – Campus Batalha; Bolsista de Iniciação Científica do Instituto Federal de Alagoas – Campus Batalha

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-93243-93-6



9 788593 243936